



CARTILHA

Produção Integrada Agropecuária



Feijão Comum



Ministério da Agricultura, Pecuária
e Abastecimento - MAPA



Série Brasil Certificado

Produção Integrada do Feijão Comum



**Ministério da Agricultura, Pecuária
e Abastecimento - MAPA**

MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável
das cadeias produtivas agropecuárias, em
benefício da sociedade brasileira.

Brasília
MAPA
2022

© 2022 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

1ª edição. Ano 2022.

Tiragem: On line

Elaboração, distribuição, informações

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação
Departamento de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas
Coordenação Geral de Sistemas Integrados das Cadeias Produtivas
Coordenação de Produção Integrada Agrícola

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 1º andar, Sala 114, Brasília-DF

CEP: 70043-900

Telefone: (61) 3218-2013

E-mail: pi.brasil@agro.gov.br

Site: www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/producao-integrada

Coordenação Geral – MAPA

- Rosilene Ferreira Souto – Engenheira Agrônoma DSc., Auditora Fiscal Federal Agropecuária do MAPA (Coordenadora)
- Murilo Carlos Muniz Veras – Engenheiro Agrônomo MSc., Auditor Fiscal Federal Agropecuário do MAPA
- Antônio Carlos Pias de Castro – Engenheiro Agrônomo, Auditor Fiscal Federal Agropecuário do MAPA
- Lara Line Pereira de Souza – Engenheira Agrônoma MSc., MAPA
- Matheus Miranda de Ávila – Engenheiro Agrônomo, MAPA

Coordenação Editorial – Equipe Técnica

Autores

- Cláudio Augusto Rodrigues da Silva – Engenheiro Agrônomo DSc., Mestre e Doutor em Agronomia, Desenvolvimento de Sistemas Agrícolas Sustentáveis
- Luciene Froes Camarano de Oliveira – Mestre em Genética e Melhoramento de Plantas
- Flávia Rabelo Barbosa Moreira – Doutora em Entomologia
- Nede Lande Vaz da Silva – Engenheiro Agrônomo

Consultoria em Nutrição

Nádia Alinne Fernandes Corrêa – Nutricionista MSc., Mestre em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia e Doutoranda em Antropologia pela UFPA

Ilustrações e Edição

Tiago Palma

Edição e Revisão

Sancler Ribeiro

Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Produção Integrada Feijão Comum / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação. Cláudio Augusto Rodrigues da Silva ... [et al.]. – Brasília: MAPA/SDA/SFASP, 2022.

Recurso: Digital

Formato: PDF

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-86803-94-5

1. Feijão. 2. Norma técnica. 3. Produção Integrada. 4. Manejo. 5. Desenvolvimento Sustentável. I. Oliveira, Luciene Froes Camarano de. II. Moreira, Flávia Rabelo Barbosa. III. Silva, Nede Lande Vaz da. IV. Série Brasil Certificado V. Título.

AGRIS F08
1410

Kelly Lemos da Silva CRB 1 - 1880

Sumário



- 06** *Apresentação*
- 07** *Produção Integrada Agropecuária (PI Brasil)*
- 12** *Norma Técnica para Produção Integrada*
- 15** *Organização e gestão da propriedade*
- 18** *Escritório (Documentação)*
- 19** *Manejo Integrado da Produção*
- 23** *Armazenamento e preparo de agrotóxicos, EPIs, descarte de resíduos e embalagens*
- 25** *Colheita, classificação, embalagem, etiquetamento e armazenamento da produção*
- 27** *Amostragem e análise de resíduos de agrotóxicos, micro-organismos e outros*
- 30** *Norma Técnica Específica, Cadernos de Campo e Pós-colheita*



Produção Integrada Agropecuária (PI-Brasil) Brasil Certificado

Apresentação

Devido à crescente demanda nacional e internacional por alimentos mais nutritivos e saudáveis, e que sejam produzidos de maneira a se respeitar o meio ambiente e promover a qualidade de vida de produtoras e produtores rurais, assegurando assim o desenvolvimento de suas comunidades, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) criou e estabeleceu um sistema moderno de produção que mapeia, organiza e assegura a qualidade e a sustentabilidade da produção agropecuária em todas as etapas das cadeias produtivas, desde a organização da propriedade rural até a chegada da comida na mesa do consumidor: a Produção Integrada Agropecuária (PI-Brasil) ou Brasil Certificado.

Adotando técnicas modernas de produção, em conformidade com os requisitos de sustentabilidade ambiental, segurança alimentar e viabilidade econômica – com aplicação de tecnologias como georreferenciamento, rastreabilidade, Manejo Integrado de Pragas (MIP), controle biológico de pragas e doenças e utilização de produtos não agressivos ao meio ambiente e à saúde humana, bem como análise de resíduos tóxicos e micro-organismos nos alimentos, – o Brasil Certificado considera ainda a adoção de sistemas apropriados de irrigação para cada cultura ou grupo de culturas, de modo a garantir o uso racional de água e de técnicas de cultivo e proteção que mantenham e aumentem a fertilidade do solo. Por isso, Normas Técnicas Específicas (NTE) são estabelecidas para cada cultura ou grupo de culturas, contemplando todas as etapas do processo produtivo. As propriedades adequadas às conformidades técnicas são então auditadas por Certificadoras independentes, acreditadas pelo Inmetro, que podem conceder a essas propriedades o selo Brasil Certificado.

A crescente adoção do selo Brasil Certificado por produtoras e produtores rurais vem fortalecer ainda mais o Agronegócio Brasileiro e consolidar, perante o mundo, a produção nacional, destacando suas características mais marcantes: manejo ecologicamente correto, forte competitividade, viabilidade econômica e justiça social.

Produção Integrada Agropecuária (PI-Brasil)



ANAMARIA
AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL

EU E MEUS COLEGAS
VAMOS APRESENTAR PARA VOCÊ UM
SISTEMA MODERNO DE PRODUÇÃO
AGROPECUÁRIA QUE VAI AUMENTAR A SUA
RENDA PELA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS MAIS
SAUDÁVEIS E NUTRITIVOS, RASTREÁVEIS E
COM TOTAL RESPEITO AO MEIO AMBIENTE
E AO TRABALHADOR RURAL.

É A **PRODUÇÃO INTEGRADA
AGROPECUÁRIA (PI-BRASIL)**,
IDENTIFICADA PELO SELO
BRASIL CERTIFICADO.



A PI-BRASIL É UM SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO DE ADESAO VOLUNTÁRIA NO QUAL O PRODUTOR INTERESSADO SEGUE UM CONJUNTO DE NORMAS QUE FORAM TESTADAS E APROVADAS EM CAMPO ANTES DE SEREM PUBLICADAS E RECOMENDADAS PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA).

AO ATENDER TODAS AS NORMAS, O PRODUTOR BUSCA A CERTIFICAÇÃO DO SEU PRODUTO JUNTO A UMA CERTIFICADORA INDEPENDENTE, RECONHECIDA PELO INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA (INMETRO), QUE ENTÃO CONCEDE AO PRODUTOR O SELO BRASIL CERTIFICADO, QUE VAI APARECER NA EMBALAGEM DOS SEUS PRODUTOS, ABRINDO MERCADOS E AUMENTANDO A COMPETITIVIDADE DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO.





KLEITON
TÉCNICO AGRÍCOLA
E EXTENSIONISTA

AS NORMAS TÉCNICAS DE
CADA PRODUTO ORIENTAM DESDE
A ORGANIZAÇÃO DA PROPRIEDADE RURAL
ATÉ A CHEGADA DO ALIMENTO NA
MESA DO CONSUMIDOR.



ELAS VALORIZAM AS
PRÁTICAS CULTURAIS E A
QUALIDADE DA PRODUÇÃO POR
MEIO DO USO ADEQUADO DE
ADUBOS, AGROTÓXICOS, ÁGUA
E DEMAIS INSUMOS.

TAMBÉM SE PREOCUPAM
COM A SEGURANÇA, A QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL E A QUALIDADE DE VIDA
DOS TRABALHADORES DO CAMPO.

Agentes de Controle Biológico

O BRASIL CERTIFICADO UTILIZA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP): CASO APAREÇAM PRAGAS OU DOENÇAS QUE POSSAM COMPROMETER A LAVOURA, SEMPRE SE DÁ PREFERÊNCIA A ORGANISMOS DE CONTROLE BIOLÓGICO (COMO A JOANINHA E A VESPA TRICHOGRAMMA) OU PRODUTOS DE MENOR IMPACTO PARA A SAÚDE DE TRABALHADORES, CONSUMIDORES E MEIO AMBIENTE.



JOANA
DEVORADORA
DE PULGÕES



LIA
VESPINHA
TRICHOGRAMMA,
PARASITOIDE DE
LAGARTAS





NÃDIA
NUTRICIONISTA

É IMPORTANTE QUE VOCÊ
SAIBA QUE NAS NORMAS TÉCNICAS DO
BRASIL CERTIFICADO SÃO ESTABELECIDOS
RIGOROSOS CONTROLES DA QUALIDADE
DA PRODUÇÃO.

QUE VÃO DESDE A
RASTREABILIDADE - QUE PERMITE
ACOMPANHAR TODO O PROCESSO PRODUTIVO
E OS CAMINHOS QUE AQUELA PRODUÇÃO
PERCORREU - ATÉ AS ANÁLISES DE RESÍDUOS
DE AGROTÓXICOS E MICRO-ORGANISMOS -
QUE GARANTEM QUE A PRODUÇÃO ESTEJA EM
CONFORMIDADE COM AS NORMAS
SANITÁRIAS BRASILEIRAS.

OS PRODUTOS COM
O SELO BRASIL CERTIFICADO
CHAMAM A ATENÇÃO DOS
CONSUMIDORES PORQUE
SÃO SABOROSOS E TÊM UMA
DURABILIDADE MAIOR.

ALÉM DISSO, AS PESSOAS
ESTÃO CADA VEZ MAIS PREOCCUPADAS
COM A ORIGEM E A QUALIDADE DOS ALIMENTOS
QUE CONSOMEM E FICAM SATISFEITAS QUANDO
SABEM QUE ESTÃO LEVANDO PRA CASA UM ALIMENTO
SEGURO, QUE FOI PRODUZIDO COM RESPEITO
AO MEIO AMBIENTE E COM
JUSTIÇA SOCIAL.



AMÉLIA
COMERCIANTE





O BRASIL CERTIFICADO
ME AJUDOU A ORGANIZAR
MELHOR A MINHA PROPRIEDADE
NA UTILIZAÇÃO DE SEUS
RECURSOS.

CONSEGUI REDUZIR
OS CUSTOS DE PRODUÇÃO E
AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E A
QUALIDADE DOS MEUS FEIJÕES.
AGORA CONSIGO ENTRAR
EM MERCADOS MAIS
EXIGENTES.

JORGE
PRODUTOR
DE FEIJÃO



EU SEMPRE PROCURO
OS PRODUTOS COM O
SELO BRASIL CERTIFICADO
PARA A MINHA FAMÍLIA.

SÃO MAIS BONITOS,
CHEIROSOS E DURAM BASTANTE
TEMPO. VOU BEM MENOS AO MERCADO
E ESTOU SEMPRE ABASTECIDA
DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS
E COM QUALIDADE.

LARISSA
CONSUMIDORA

DESDE PEQUENA,
GOSTO MUITO DE FRUTAS
E HORTALIÇAS.

A MINHA MÃE SEMPRE
DIZ QUE A GENTE TEM QUE
COMER PELO MENOS TRÊS
PORÇÕES POR DIA! ALIÁS, MANDA
UM POUCO DESSES FEIJÕES
MARAVILHOSOS AQUI PRA MIM,
HEIN, SEU JORGE?



SOU ESPECIALISTA
EM VÁRIOS PRODUTOS DO
BRASIL CERTIFICADO.

NESSA CARTILHA VOU
TE MOSTRAR O PASSO A PASSO
QUE É SEGUIDO PELA CERTIFICADORA
NO ATO DA AUDITORIA E QUE ABRANGE
TODA NORMA TÉCNICA
DO FEIJÃO. VAMOS?



AO FINAL DESSE MATERIAL VOCÊ VAI ENCONTRAR A NORMA
TÉCNICA ESPECÍFICA PARA PRODUÇÃO INTEGRADA DO
FEIJÃO, ASSIM COMO OS CADERNOS DE CAMPO, PÓS-
COLHEITA E A LISTA DE VERIFICAÇÃO.



Feijão Comum



NÃDIA
NUTRICIONISTA

ELE É O REI DO ALMOÇO:
O FEIJÃO É UM DOS PRINCIPAIS
ALIMENTOS DO MUNDO E, NO
BRASIL, É A PRINCIPAL FONTE
DE PROTEÍNA VEGETAL.

É FONTE DE FERRO,
VITAMINA B, MAGNÉSIO,
POTÁSSIO E ÁCIDO
FÓLICO.¹

SE VOCÊ PRODUZ FEIJÃO NO
SISTEMA CONVENCIONAL E QUER ADERIR
AO BRASIL CERTIFICADO, O PRIMEIRO PASSO É
PROCURAR UM TÉCNICO QUE SEJA QUALIFICADO
NESSA ÁREA PARA TE AJUDAR NA ORGANIZAÇÃO
DA PROPRIEDADE.

OU ENTÃO VOCÊ PODE
ENTRAR EM CONTATO COM A
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
INTEGRADA DO MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA.



ANAMARIA
AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL



Coordenação de Produção Integrada
do Ministério da Agricultura

61 3218-2390

¹ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Alimentos regionais brasileiros. 2. ed. Brasília:Ministério da Saúde, 2015.

Áreas Temáticas da Norma Técnica para Produção Integrada de Feijão Comum



A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 14, DE 1º DE ABRIL DE 2008, ATUALIZADA PELA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 24, DE 04 DE AGOSTO DE 2010, ESTABELECE A NORMA TÉCNICA PARA PRODUÇÃO INTEGRADA DE FEIJÃO. ESSA NORMA É DIVIDIDA EM 15 **ÁREAS TEMÁTICAS**.

SÃO ELAS:

- 1** *CAPACITAÇÃO*
- 2** *ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES*
- 3** *RESPONSABILIDADE SOCIAL DO ESTABELECIMENTO*
- 4** *SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR DO TRABALHADOR*
- 5** *GESTÃO AMBIENTAL E BIODIVERSIDADE DO ESTABELECIMENTO*
- 6** *INFRAESTRUTURA DO ESTABELECIMENTO*
- 7** *IMPLANTAÇÃO DA CULTURA*
- 8** *MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO*
- 9** *FERTILIDADE E NUTRIÇÃO*
- 10** *MANEJO DE ÁGUA E IRRIGAÇÃO*
- 11** *PROTEÇÃO INTEGRADA DA CULTURA*
- 12** *COLHEITA*
- 13** *PÓS-COLHEITA*
- 14** *AUDITORIA*
- 15** *CERTIFICAÇÃO*



CADA UMA DESSAS ÁREAS TEMÁTICAS APRESENTA RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS CLASSIFICADAS EM:



OBRIGATÓRIAS



RECOMENDADAS



PROIBIDAS

PARA FACILITAR, DISTRIBUÍMOS
TODAS ESSAS ÁREAS TEMÁTICAS EM SEIS
ETAPAS, EM UM ROTEIRO BÁSICO PARA
VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE E
CONCESSÃO DO SELO **BRASIL**
CERTIFICADO. SÃO ELAS:



PEDRO
AGRÔNOMO,
AUDITOR

1

ORGANIZAÇÃO
E GESTÃO DA
PROPRIEDADE

2

ESCRITÓRIO
(DOCUMENTAÇÃO)

3

MANEJO
INTEGRADO DA
PRODUÇÃO

4

ARMAZENAMENTO E PREPARO
DE AGROTÓXICOS, EPIS,
DESCARTE DE RESÍDUOS E
EMBALAGENS

5

COLHEITA, CLASSIFICAÇÃO,
EMBALAGEM, ETIQUETAMENTO
E ARMAZENAMENTO DA
PRODUÇÃO

6

AMOSTRAGEM E ANÁLISE DE
RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS,
MICRO-ORGANISMOS E
OUTROS

KLEITON

TÉCNICO AGRÍCOLA
E EXTENSIONISTA



VAMOS VER COMO AS ÁREAS
TEMÁTICAS DA NORMA TÉCNICA DO
FEIJÃO SE DISTRIBUEM DENTRO
DESSAS ETAPAS.



Organização e gestão da propriedade



JORGE
PRODUTOR DE
FEIJÃO

O PROCESSO DE
CONVERSÃO DA PROPRIEDADE
CONVENCIONAL PARA O SISTEMA
BRASIL CERTIFICADO ENVOLVE,
GERALMENTE, AS ETAPAS:

CAPACITAÇÃO;
REDUÇÃO DO USO DE
INSUMOS; ADOÇÃO DE NOVAS
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS;
REORGANIZAÇÃO DA
PROPRIEDADE RURAL.

NESSA ETAPA É IMPORTANTE
OBSERVAR ÁREAS TEMÁTICAS:



1

CAPACITAÇÃO DOS PRODUTORES
E COLABORADORES



2

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES



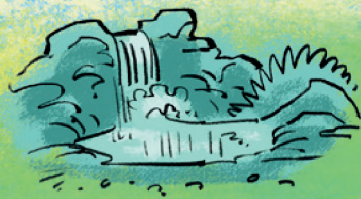
3

RESPONSABILIDADE SOCIAL
DO ESTABELECIMENTO



4

SEGURANÇA, SAÚDE E
BEM-ESTAR DO TRABALHADOR



5

GESTÃO AMBIENTAL E BIODIVERSIDADE
DO ESTABELECIMENTO



6

INFRAESTRUTURA DO
ESTABELECIMENTO



COMO JÁ FOI DITO, É FUNDAMENTAL, PARA OBTER O DIREITO DE USAR O SELO DO BRASIL CERTIFICADO, QUE O PRODUTOR CONTE COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE UM PROFISSIONAL HABILITADO EM PRODUÇÃO INTEGRADA DE FEIJÃO.

ESSE PROFISSIONAL, HABILITADO NO SEU CONSELHO DE CLASSE, VAI ORIENTAR PRODUTORES E COLABORADORES EM TODAS AS ETAPAS DO PROCESSO PRODUTIVO PARA ATENDER À NORMA TÉCNICA DO FEIJÃO. O RESPONSÁVEL TÉCNICO DEVERÁ EFETUAR NO MÍNIMO CINCO VISITAS À PROPRIEDADE DURANTE O CICLO DA CULTURA.



ANAMARIA

AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL

DE ACORDO COM O ITEM 1 DA NORMA, ESSA CAPACITAÇÃO ENVOLVE PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO, MANEJO DO SOLO, DA ÁGUA E DE DEMAIS RECURSOS NATURAIS, USO E APLICAÇÃO CORRETOS DE FERTILIZANTES E AGROTÓXICOS, COLHEITA, PÓS-COLHEITA, EMPACOTAMENTO (HIGIENE PESSOAL E DOS AMBIENTES DE TRABALHO), SEGURANÇA NO TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO.

O ITEM 2 TRATA DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES. NÃO É OBRIGATÓRIO, MAS É RECOMENDADO QUE O PRODUTOR SE ASSOCIE A ALGUM GRUPO ENVOLVIDO COM A PRODUÇÃO INTEGRADA DE FEIJÃO. ESSA ASSOCIAÇÃO É IMPORTANTE POR VÁRIOS MOTIVOS: TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE O MANEJO DA PRODUÇÃO, REDUÇÃO DOS CUSTOS DA CERTIFICAÇÃO, COMPRAS COLETIVAS DE INSUMOS, BUSCA DE NOVOS MERCADOS E MELHORES PREÇOS.



KLEITON

TÉCNICO AGRÍCOLA
E EXTENSIONISTA

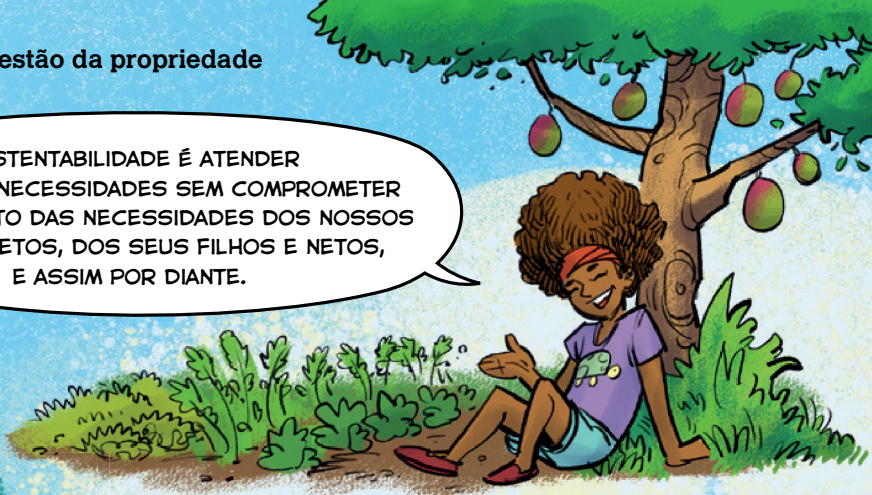


PEDRO

AGRÔNOMO,
AUDITOR

A PROPRIEDADE AGRÍCOLA E O AMBIENTE DE PRODUÇÃO DEVEM SER ORGANIZADOS PARA RESPEITAR AS FUNÇÕES ECOLÓGICAS DE CADA REGIÃO, PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, COM PLANOS DE PREVENÇÃO OU CORREÇÃO DE PROBLEMAS AMBIENTAIS PARA O SOLO, A ÁGUA, AS PLANTAS E O SER HUMANO.

SUSTENTABILIDADE É ATENDER
ÀS NOSSAS NECESSIDADES SEM COMPROMETER
O ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DOS NOSSOS
FILHOS E NETOS, DOS SEUS FILHOS E NETOS,
E ASSIM POR DIANTE.



O MANEJO CORRETO DOS RECURSOS NATURAIS É MUITO IMPORTANTE PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E FINANCEIRA DA PROPRIEDADE AGRÍCOLA, E NO BRASIL CERTIFICADO ESSE É UM DOS CAPÍTULOS MAIS IMPORTANTES. DESSA MANEIRA, O PRODUTOR DE FEIJÃO, COM AJUDA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO, DEVE DESENVOLVER UM PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL DE SUA PROPRIEDADE.



APRESENTAR DOCUMENTO COMPROBATÓRIO EMITIDO PELO
ÓRGÃO COMPETENTE DO CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO
TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA VIGENTE NO BRASIL, BEM
COMO ATESTADO DE SAÚDE DO TRABALHADOR.



ESTIMULAR O EMPREGADO A ASSOCIAR-SE EM INSTITUIÇÃO
REPRESENTATIVA DE CLASSE.



EMPREGAR MÃO DE OBRA SEM A DEVIDA CAPACITAÇÃO EM
TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS.

É OBRIGATÓRIO DISPOR DE
MORADIA EM CONDIÇÕES HABITÁVEIS PARA
OS TRABALHADORES QUE RESIDEM NA PROPRIEDADE
AGRÍCOLA E ASSEGURAR TRANSPORTE SEGURO
DOS EMPREGADOS DE ACORDO COM
A LEGISLAÇÃO VIGENTE.



Escritório

DOCUMENTAÇÃO

ESTE ITEM COBRE PRATICAMENTE TODAS AS ÁREAS TEMÁTICAS, PORQUE TODOS OS PROCESSOS PRECISAM SER DOCUMENTADOS PARA GARANTIR A AUDITORIA E A RASTREABILIDADE DA PRODUÇÃO (ITEM 14), COM AUDITORIAS REALIZADAS DESDE O AMBIENTE DE PRODUÇÃO ATÉ ONDE A UNIDADE DE CONSUMO PERMITIR, UM DOS PONTOS FORTES DO **BRASIL CERTIFICADO**.

NO ESCRITÓRIO DA PROPRIEDADE, DEVEM PERMANECER NOS ARQUIVOS: A DOCUMENTAÇÃO COMPROVANDO QUE A PROPRIEDADE ESTÁ LEGALIZADA; CÓPIAS DOS CERTIFICADOS DE CAPACITAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO, PRODUTORES E COLABORADORES;

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL; LAUDOS DE ANÁLISES DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS; ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS; ANÁLISES DE SOLO E SUBSTRATOS;

RECOMENDAÇÕES DE CORREÇÃO E ADUBAÇÃO DOS TALHÕES; RECEITUÁRIOS AGRÔNOMICOS; NOTAS FISCAIS DE AQUISIÇÃO DE MUDAS E INSUMOS;

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs), RELATÓRIOS DE VISITAS DA AUDITORIA (REALIZADAS A CADA CICLO DE PRODUÇÃO); NOTAS FISCAIS DE SAÍDA DE PRODUTOS; COMPROVANTES DE DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS E OUTROS MAIS QUE SE FIZEREM NECESSÁRIOS.



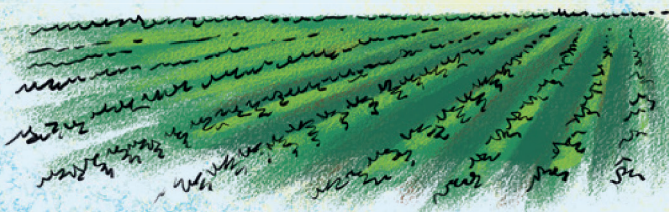
ANAMARIA
AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL

Manejo Integrado da Produção



PEDRO
AGRÔNOMO,
AUDITOR

AS TÉCNICAS DE MANEJO INTEGRADO DA PRODUÇÃO SÃO DESCRITAS NOS ITENS DE 7 A 11: IMPLANTAÇÃO DA CULTURA; MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO; FERTILIDADE E NUTRIÇÃO; MANEJO DE ÁGUA E IRRIGAÇÃO; PROTEÇÃO INTEGRADA DA CULTURA.



O ITEM 7, IMPLANTAÇÃO DA CULTURA, ESTABELECE QUE EM CADA UNIDADE DE PRODUÇÃO SE PLANTE UMA ÚNICA CULTIVAR. ELA DEVE TER A MESMA PROCEDÊNCIA E DATA DE PLANTIO E TRATOS CULTURAIS, DEVENDO-SE UTILIZAR ALGUMA FORMA DE IDENTIFICAÇÃO VISUAL EM CADA PARCELA. ALÉM DISSO, IDENTIFICAR TAMBÉM SE A CULTIVAR É GENETICAMENTE MODIFICADA.



KLEITON
TÉCNICO AGRÍCOLA
E EXTENSIONISTA



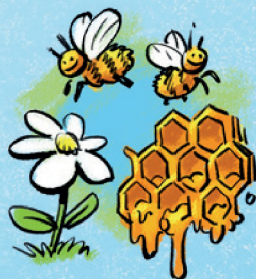
NA ÉPOCA DA SEMEADURA, ATENDER ÀS RECOMENDAÇÕES DO ZONEAMENTO AGROCLIMÁTICO PARA A CULTURA DO FEIJOEIRO COMUM.



FORMAR PALHADA DE COBERTURA, ANTECEDENDO O CULTIVO DO FEIJÃO.



REPETIR O CULTIVO DO FEIJÃO NA MESMA ÁREA, DENTRO DO MESMO ANO.



NA ÉPOCA DA FLORADA É IMPORTANTE ESTIMULAR A PRESENÇA DE ABELHAS, COM USO DE COLMEIAS, SE NECESSÁRIO, PARA AUMENTO DA QUALIDADE E DA QUANTIDADE DA PRODUÇÃO, LEMBRANDO QUE UM RIGOROSO CONTROLE DE TEMPERATURA E ACOMPANHAMENTO ATENTO SÃO NECESSÁRIOS PARA GARANTIR O BEM-ESTAR DAS COLMEIAS, PRINCIPALMENTE DURANTE O VERÃO.



A CORREÇÃO DO SOLO E A ADUBAÇÃO COM BASE NAS RECOMENDAÇÕES DO RESPONSÁVEL TÉCNICO, APÓS ANÁLISES DE SOLO A SEREM REALIZADAS NO MÍNIMO A CADA DOIS ANOS.



SEMPRE QUE POSSÍVEL, RECOLHER AMOSTRAS PARA ANÁLISE FOLIAR PARA IDENTIFICAR EVENTUAIS PROBLEMAS DE ADUBAÇÃO NA CULTURA E PRIORIZAR A ADUBAÇÃO ORGÂNICA.

ANAMARIA
AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL



É IMPORTANTE REALIZAR A CORREÇÃO DA ACIDEZ DO SOLO PELO MENOS TRÊS MESES ANTES DA SEMEADURA.



ADMINISTRAR A IRRIGAÇÃO EM FUNÇÃO DO BALANÇO HÍDRICO, DA CAPACIDADE DE RETENÇÃO DE ÁGUA NO SOLO E DA NECESSIDADE DA CULTURA.



ADOTAR SISTEMA DE MONITORAMENTO DA IRRIGAÇÃO QUE PERMITA INDICAR QUANDO E O QUANTO IRRIGAR.



DISPONIBILIZAR ÁGUA EM QUANTIDADE SUPERIOR À REQUERIDA.



DURANTE O PERÍODO DE POUSIO, UTILIZAR ADUBOS VERDES PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE FERTILIDADE DO SOLO.



KLEITON
TÉCNICO AGRÍCOLA
E EXTENSIONISTA

O ITEM 8, **IRRIGAÇÃO**, RECOMENDA QUE A ÁGUA UTILIZADA VENHA DE FONTES QUE ATENDAM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.



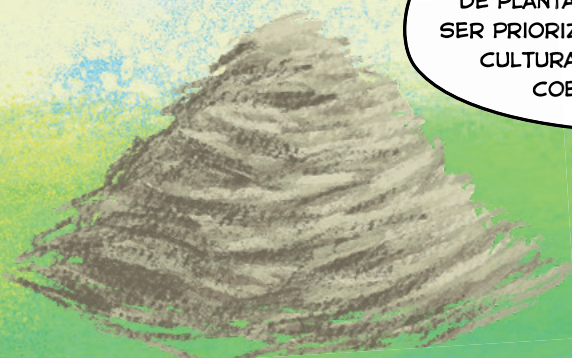
PEDRO
AGRÔNOMO,
AUDITOR

E DETERMINA QUE SE UTILIZEM SISTEMAS QUE PRIORIZEM O USO SUSTENTÁVEL E RACIONAL DE ÁGUA, COM TÉCNICAS DE IRRIGAÇÃO LOCALIZADA - COMO O GOTEJAMENTO - E FERTIRRIGAÇÃO, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DA CULTURA.



A QUALIDADE DA ÁGUA TAMBÉM DEVE SER CONSTANTEMENTE MONITORADA, REALIZANDO-SE ANÁLISES ANUAIS DE PH E PRESENÇA DE COLIFORMES.

NAS TÁTICAS DE CONTROLE DE PLANTAS ESPONTÂNEAS, DEVE SER PRIORIZADO O USO DO MÉTODO CULTURAL, PRINCIPALMENTE A COBERTURA MORTA.





ANAMARIA
AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL

UM DOS ITENS QUE MERECEM DESTAQUE É O QUE TRATA DA **PROTEÇÃO INTEGRADA DA CULTURA** (ITEM 10). O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) É A FERRAMENTA FUNDAMENTAL DO **BRASIL CERTIFICADO**.

O MONITORAMENTO DE PRAGAS E DOENÇAS AJUDA NA TOMADA DE DECISÃO PARA ESCOLHA DO MÉTODO DE CONTROLE MAIS ADEQUADO ANTES QUE SE ATINJA O ÍNDICE DE DANO ECONÔMICO.

ESSE ÍNDICE É IMPORTANTE PORQUE, ANTES DE SE CHEGAR NELE, O CUSTO COM A APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS É MAIOR QUE O PREJUÍZO CAUSADO PELA PRAGA OU DOENÇA.



A AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE PRAGAS DEVE SER FEITA PERIODICAMENTE POR TÉCNICOS OU AUXILIARES DEVIDAMENTE CAPACITADOS, E OS RESULTADOS DEVEM SER REGISTRADOS EM PLANILHAS PRÓPRIAS E ARQUIVADOS. SE POSSÍVEL, DEVE-SE PRIORIZAR O USO DE MÉTODOS NATURAIS DE CONTROLE POR MEIOS FÍSICOS OU BIOLÓGICOS.

Amiga, verdade que você come mais de 200 pulgões por dia?

Ai, preciso manter esse corpinho, né? Seus filhos, já se mudaram? E a morada nova?

Sim!!! É segura, quentinha, espaçosa e ainda tem comida à vontade.

Sério? Onde fica?

Nuns ovos de lagarta cortadeira que eu achei no meio da plantação de feijões, super disputados. Um luxo!

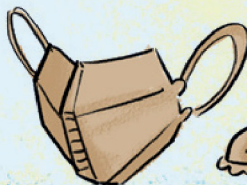


Armazenamento e preparo de agrotóxicos, EPIs, descarte de resíduos e embalagens

QUANDO NECESSÁRIO O USO DE AGROTÓXICO, ESTE DEVE SER RECOMENDADO PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO, POR MEIO DE RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO, COM PRODUTOS REGISTRADOS PARA A CULTURA, RESPEITANDO SEMPRE O INTERVALO DE SEGURANÇA ENTRE A APLICAÇÃO E A COLHEITA.



ANAMARIA
AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL



MAS ATENÇÃO! A GRADE DE AGROTÓXICOS ESTÁ EM CONSTANTE ATUALIZAÇÃO, POR ISSO É IMPORTANTE ATENTAR PARA ESSAS ATUALIZAÇÕES E AS ESPECIFICIDADES DE CADA ESTADO.

O ARMAZENAMENTO DOS AGROTÓXICOS DEVE SER FEITO EM LOCAL EXCLUSIVO E APROPRIADO.

O PREPARO E APLICAÇÃO DAS CALDAS DEVE SER FEITO POR COLABORADOR CAPACITADO, QUE DEVE VERIFICAR TAMBÉM A MANUTENÇÃO DOS PULVERIZADORES E AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS PARA A APLICAÇÃO.

SEMPRE COM O USO DE TODOS OS EPIs NECESSÁRIOS.



KLEITON
TÉCNICO AGRÍCOLA
E EXTENSIONISTA



Armazenamento e preparo de agrotóxicos, EPIs, descarte de resíduos e embalagens



PEDRO
AGRÔNOMO,
AUDITOR

APÓS A APLICAÇÃO DOS PRODUTOS QUÍMICOS, A LAVAGEM DOS PULVERIZADORES, DOS EPIs E DAS EMBALAGENS DEVE SER FEITA EM LOCAL ADEQUADO PARA COLETA SEGURA DOS RESÍDUOS.

AS EMBALAGENS DEVEM PASSAR PELA TRÍPLICE LAVAGEM E SEREM IMEDIATAMENTE INUTILIZADAS E ARMAZENADAS, EM LOCAL TRANSITÓRIO APROPRIADO, PARA DEVOLUÇÃO AO CENTRO DE RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS DA REGIÃO, MEDIANTE COMPROVANTE DE ENTREGA, QUE DEVE FICAR ARQUIVADO NO ESCRITÓRIO DA PROPRIEDADE.

REPETIR

3X



ESGOTAR TODO O CONTEÚDO DA EMBALAGEM DO PRODUTO.



COLOCAR 1/4 DE ÁGUA DO VOLUME TOTAL.



AGITAR BEM PARA LAVAR A EMBALAGEM.



DESPEJAR A ÁGUA DA LAVAGEM DENTRO DO PULVERIZADOR.



FURAR O FUNDO DA EMBALAGEM PARA NÃO SER REUTILIZADA E CONSERVAR O RÓTULO.



UTILIZAR AGROTÓXICOS NÃO PERMITIDOS PARA A CULTURA; MANIPULAÇÃO E PREPARO DE CALDAS POR COLABORADORES NÃO CAPACITADOS OU NA PRESENÇA DE CRIANÇAS, PESSOAS DESPROTEGIDAS (OU ACIMA DE 60 ANOS) E ANIMAIS; BEM COMO REUTILIZAR AS EMBALAGENS VAZIAS PARA QUALQUER FIM.

Colheita, classificação, embalagem, etiquetamento e armazenamento da produção



ANAMARIA
AGRÔNOMA E
EXTENSIONISTA RURAL

A COLHEITA E A PÓS-COLHEITA DEVEM SEGUIR ORIENTAÇÕES RÍGIDAS DE CONTROLE DE QUALIDADE E SANIDADE (ITENS 12 E 13).



EFETUAR A LIMPEZA E REGULAGEM DA COLHEDORA, ANTES DA COLHEITA, E COLHER PRODUTOS DA PRODUÇÃO INTEGRADA DO FEIJÃO SEPARADAMENTE DE FEIJÃO DE OUTROS SISTEMAS DE PRODUÇÃO.



COMERCIALIZAR GRÃOS QUANDO O LIMITE MÁXIMO DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS E DE MICOTOXINAS EXCEDEREM OS LIMITES PERMITIDOS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO.



PEDRO
AGRÔNOMO,
AUDITOR

CLASSIFICAR E ARMAZENAR OS GRÃOS SEGUINDO A LEGISLAÇÃO VIGENTE QUANTO AOS LIMITES MÁXIMOS DE DEFEITOS E IMPUREZAS PERMITIDOS.

Colheita, classificação, embalagem, etiquetamento e armazenamento da produção



PARA ATENDER À AUDITORIA É FUNDAMENTAL GEORREFERENCIAR A ÁREA ONDE FOI REALIZADO O PROCESSO DE PRODUÇÃO E INDIVIDUALIZAR CADA LOTE NA UNIDADE ARMAZENADORA DE GRÃOS.



NA PÓS-COLHEITA, REALIZAR AS AUDITORIAS NO MOMENTO DO RECEBIMENTO DE GRÃOS OU DURANTE O ARMAZENAMENTO DO FEIJÃO.



KLEITON
TÉCNICO AGRÍCOLA
E EXTENSIONISTA

NO TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO, DEDICAR UM ESPECIAL CUIDADO PARA A PRESERVAÇÃO DA HIGIENE E DA QUALIDADE DOS FRUTOS.



É PERMITIDO ARMAZENAR NO MESMO ESPAÇO FEIJÃO DE OUTROS SISTEMAS PRODUÇÃO, DESDE QUE DEVIDAMENTE IDENTIFICADO.

Amostragem e análise de resíduos de agrotóxicos, micro-organismos e outros



NÃDIA
NUTRICIONISTA

AS ANÁLISES DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS E DE CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA SÃO ETAPAS IMPORTANTES PARA A GARANTIA DA QUALIDADE E DA SEGURANÇA DOS ALIMENTOS PRODUZIDOS NO BRASIL CERTIFICADO. AS AMOSTRAS SÃO RECOLHIDAS PELO AUDITOR USANDO CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS INTERNACIONAIS.



COLETAR PORÇÕES DE TREZENTAS E CINQUENTA GRAMAS DE GRÃOS EM DEZ PONTOS DA LAVOURA, AO ACASO, DURANTE A COLHEITA EM CAMPOS COM ATÉ CINQUENTA HECTARES, DIRETAMENTE NA COLHEDORA, HOMOGENEIZANDO-AS PARA A CONSTITUIÇÃO DE AMOSTRA ÚNICA.



O FEIJÃO COM SELO
BRASIL CERTIFICADO, ALÉM
DE DELICIOSO, É UM NUTRITIVO
REFORÇO PARA MINHA
SAÚDE.

E O RESPEITO AO
MEIO AMBIENTE COM QUE SÃO
PRODUZIDOS É UMA SEGURANÇA
A MAIS PARA O MEU FUTURO!



Normas Técnicas - Feijão Comum



Baixe PDF aqui

APONTE SEU CELULAR PARA OS CÓDIGOS ACIMA E
BAIXE OS ARQUIVOS EM PDF.





PCT/BR/IICA/16/001

Modernização da gestão estratégica do MAPA para aperfeiçoar as políticas públicas de promoção do desenvolvimento sustentável, segurança alimentar e competitividade do agronegócio.



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

